RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

BARREIRAS E DESAFIOS PARA CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA

BARRIERS AND CHALLENGES FOR CONSOLIDATION OF PHYSICAL EDUCATION IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: INTEGRATIVE REVIEW

João Pedro Silva do Nascimento, Karlena Santos Ramalho, Yan Aquino Diniz, Rodrigo Gomes de Souza Vale e Claudio Joaquim Borba-Pinheiro

RESUMO
A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é centrada na alfabetização e na inclusão social de trabalhadores, camponeses e pessoas marginalizadas pelo sistema educacional. Analisar as barreiras e desafios enfrentados na consolidação da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA), foi o objetivo deste estudo. Estudo de revisão integrativa, usando as bases de procura: Google Academico, Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e SCIELO, com os descritores em português, inglês e espanhol: intervenções (interventions), educação física (physical education), Educação de jovens e adultos -EJA (Education for Youth and Adults EJA) desafios e barreiras (challenges and barriers), implementação (implementation), no período de 2019 a 2025, considerando o método PRISMA para a revisão bibliográficas**.** Os registros identificados por meio da busca em banco de dados foram no total de 2.130 artigos, encontrados em um número em cada base de dados: Google acadêmico (n=710); BDENF (n=712); Scielo (n=708), sendo ao final 15 pesquisas selecionadas**.** A pesquisa concluiu que os estudos analisados permitiram identificar diferentes obstáculos enfrentados na consolidação da EF no contexto da EJA, organizados em três categorias temáticas: barreiras estruturais, barreiras pedagógicas e percepções sobre a EF como disciplina curricular na atuação e formação profissional.
Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Formação profissional.

ABSTRACT
Youth and Adult Education (YAE) focuses on literacy and social inclusion for workers, farmers, and people marginalized by the educational system**.** To analyze the main barriers and challenges faced in the implementation of Physical Education (PE) in YAE, was objective of this study. Integrative review study, using the search databases: Google Scholar, Nursing Database (ND), and SCIELO, with the descriptors in Portuguese, English, and Spanish: interventions, physical education, Education for Youth and Adults, challenges and barriers, implementation, from 2019 to 2025, considering the PRISMA method for bibliographic review. The records identified through the database search totaled 2,130 articles, found in one issue in each database: Google Scholar (n=710); ND (n=712); Scielo (n=708), with 15 studies selected. The research concluded that the studies analyzed allowed the identification of different obstacles faced in the consolidation of PE in the context of YAE, organized into three thematic categories: structural barriers, pedagogical barriers, and perceptions about PE as a curricular discipline in professional performance and training.
Keywords: Teaching. Learning. Professional University training,

Data de recebimento: 16/05/2026.
Aceito para publicação: 10/07/2026.

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu em resposta à necessidade de oferecer escolarização àqueles que não tiveram acesso à educação na idade considerada regular. Desde o início do século XX no Brasil, o foco da EJA esteve na alfabetização e na inclusão social de trabalhadores, camponeses e pessoas marginalizadas pelo sistema educacional. Inicialmente, a Educação Física (EF) não fazia parte do currículo da EJA, sendo considerada secundária e sem relevância para o perfil do público atendido (Costa *et al.*, 2022).

Ao longo do tempo, especialmente a partir da década de 1980, surgiram movimentos sociais e educadores que defendiam uma abordagem ampliada da educação, que respeitasse os saberes e as experiências de vida dos estudantes. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) foram marcos importantes nesse processo, ao reconhecerem a EJA como parte integrante da educação básica, com direito a um currículo completo, incluindo a EF (Vidal *et al.*, 2025).

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

Neste momento observou-se a disciplina com maior respeito, não apenas como prática esportiva, mas como uma promotora do desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes. A EF na EJA passou a abordar temas como saúde, qualidade de vida, consciência corporal e inclusão. No entanto, sua efetiva implementação ainda enfrenta desafios, como a falta de infraestrutura, a resistência institucional, a escassez de formação específica dos professores e a visão reducionista da disciplina (Costa e Nascimento, 2020).

Dentro desse contexto, a disciplina de EF, embora prevista nos currículos escolares, frequentemente, é negligenciada ou subvalorizada, sendo tratada como complementar ou opcional (Malta *et al.*, 2025). A EF, no entanto, possui um papel fundamental na promoção da saúde, na valorização do corpo e na socialização dos alunos, contribuindo de forma significativa para a qualidade de vida, o bem-estar físico e mental. Apesar disso, a efetiva implementação dessa disciplina na EJA enfrenta inúmeros obstáculos, tanto estruturais quanto pedagógicos (Galdino *et al.*, 2025).

A falta de infraestrutura adequada, a ausência de materiais didáticos, a limitação da carga horária e a pouca valorização das instituições de ensino são algumas das barreiras mais comuns. Soma-se a isso a formação insuficiente de professores para lidar com o perfil e as necessidades específicas desse público (Santos *et al.*, 2025; Galdino *et al.*, 2025).

Além desses aspectos, é importante considerar que muitos alunos da EJA chegam à escola com histórico de exclusão educacional, cansaço físico após longas jornadas de trabalho o que, muitas vezes, os levam ao abandono das atividades escolares e quando permanecem, acabam tendo uma visão distorcida sobre o papel da atividade física na vida adulta (Costa e Nascimento, 2020; Santana, 2025). Entretanto, também se observa, em outros estudos, uma tentativa de inovação metodológica da EF com novas metodologias de abordagens ativas que têm contribuído para avanços na EJA (Malta *et al.*, 2025)

Diante desse cenário, torna-se fundamental discutir os desafios enfrentados pelos profissionais da educação na consolidação da EF na EJA, bem como pensar estratégias pedagógicas, políticas públicas e ações interdisciplinares que promovam uma prática inclusiva, significativa e respeitosa às realidades desses alunos (Bezerra, 2025).

Com isso, o objetivo desta pesquisa foi analisar as barreiras e desafios enfrentados na consolidação da Educação Física na Educação de Jovens e Adultos

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de revisão de bibliografia do tipo integrativa, ou seja, uma modalidade de pesquisa que se baseia em fontes bibliográficas ou digitais para reunir resultados de estudos previamente realizados, com o objetivo de oferecer embasamento teórico a um tema específico de pesquisa e requer dedicação e estudo aprofundado, pois exige que o pesquisador (a) selecione e análise criteriosamente as fontes bibliográficas, de modo a garantir a qualidade e a relevância do embasamento teórico (Marques *et al.,* 2025).

2.2 ANÁLISE DE QUALIDADE E RELEVÂNCIA

Foi utilizado para a melhoria da qualidade na apresentação de revisões sistemáticas e meta-análises deste estudo, o método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses (PRISMA), cujo o objetivo central é garantir que estudos de revisões integrativas e sistemáticas sejam claras, completas e replicáveis, fornecendo informações suficientes para que leitores, pesquisadores e profissionais, possam compreender e avaliar os métodos utilizados e os resultados encontrados (Cruz; Rouco e Reis, 2024). O método PRISMA inclui a descrição precisa das estratégias de busca, critérios de inclusão e

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

exclusão, avaliação da qualidade dos dados e métodos de síntese. Usa uma ferramenta de síntese dos dados, conhecida pelo fluxograma, que mostra as etapas da seleção dos estudos: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Esse fluxograma ajuda a demonstrar a transparência no processo de escolha dos artigos, indicando quantos foram excluídos em cada fase e por quais motivos.

Além do fluxograma, o PRISMA inclui um checklist com os itens que devem estar presentes na introdução, métodos, resultados e discussão da revisão. Isso contribui para a padronização das publicações, facilitando a comparação entre estudos e a reprodutibilidade científica (Galvão; Tiguman e Sarkis-Onofre, 2022; Marques *et al.,* 2025).

Essas estratégias permitiu a formulação da pergunta norteadora desta pesquisa, qual seja: Quais as principais barreiras que dificultam a efetiva aplicação de estratégias de promoção/valorização e os desafios para consolidação da EF no contexto educacional da EJA?

2.3 COLETA DE DADOS

A pesquisa buscou trabalhos disponíveis nas bases de dados: Google Acadêmico, Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e SCIELO, cuja busca foi realizada com base nos descritores em português, inglês e espanhol: “intervenções (interventions)”, “educação física (physical education)”, “Educação de jovens e adultos – EJA (Education for Youth and Adults EJA)”, “desafios e barreiras (challenges and barriers)”, “implementação (implementation)”,”intervenções” (intervenciones); “educação física” (educación física); “educação de jovens e adultos- EJA” (educación de jóvenes y adultos - EJA); “desafios e barreiras” (desafíos y barreras); “implementação” (implementación), sendo incluídos na pesquisa, publicações no período temporal de 2019 a 2025.

2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos, todos os materiais encontrados relevantes a proposta temática, tais como: artigos, dissertações/tese, livros, monografias, redigidos em português, inglês e espanhol. Além de estudos transversais e longitudinais que abordassem: as barreiras e desafios enfrentados na implementação da EF na EJA. Os critérios de exclusão englobaram os trabalhos que não estavam completos, que não estavam disponíveis para acesso aberto e que não abordaram o tema específico deste estudo no período da coleta dos dados. Esse processo foi realizado por dois pesquisadores treinados e todas as dúvidas e inconsistências foram conduzidas por um terceiro pesquisador com maior experiência. A coleta de dados foi realizada no período compreendido entre junho e agosto do ano de 2025.

Neste sentido, os trabalhos com temáticas relevantes como: Assistência da EF na EJA, e o acesso de intervenções da EF na EJA, barreiras/desafios da EJA e EF, além de formação em EF para atuação na EJA, para se obter uma ampla gama de conhecimentos e informações relevantes para a esta pesquisa.

2.5 EXTRAÇÃO DOS DADOS

Os dados extraídos dos trabalhos selecionados foram os seguintes: autor (ano), objetivo do estudo, tipo de pesquisa, síntese da metodologia, síntese do resultado, síntese da conclusão, que estão apresentados no quadro 1.

2.6 ANÁLISE DE CONTEÚDO

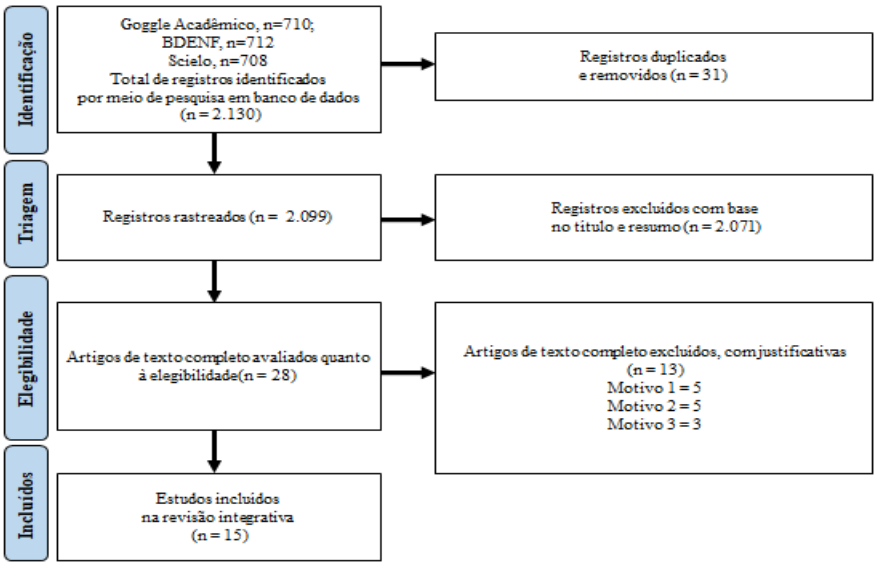
Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

Para os estudos selecionados foi realizada uma análise de conteúdo para estudos de revisão de acordo com as três fases de Bardin: 1 – pré-análise, 2 – exploração do material e 3 – tratamento dos resultados - a inferência e a interpretação. Essa análise busca sintetizar e codificar o material, a fim de tematizar os conteúdos em eixos (Prezenszky e Mello, 2019).

3 RESULTADOS

Os registros identificados por meio da busca em banco de dados foram no total de 2.130 artigos, encontrados em um número em cada base de dados: Google acadêmico (n=710); BDENF (n=712); Scielo (n=708). Inicialmente, foram excluídos 31 trabalhos duplicados, com 1.071 estudos para triagem seguinte. Posteriormente, foram selecionados 28 com base no título e resumo. Para avaliação final de elegibilidade foram excluídos 13 trabalhos por três razões: 1 – trabalhos que não abordavam o conteúdo das palavras chaves solicitadas, 2 – artigos com informações antigas, e 3 – pesquisas em desacordo com os objetivos do estudo. Após esse processo, 15 pesquisas fizeram parte do resultado final. O fluxograma, apresenta o processo de seleção, mostrando o caminho dos estudos excluídos e incluídos nesta pesquisa, promovendo uma padronização internacional, que atende as exigências científicas. Os dados foram obtidos e organizados conforme o fluxograma PRISMA.

Figura 1 - Organização de dados

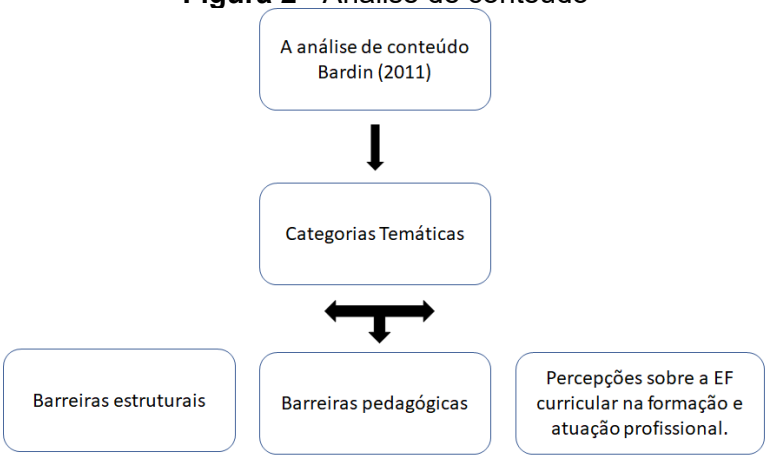


Fonte: Galvão, Tiguman e Sarkis-Onofre (2022).

A Figura 2 apresenta a análise de conteúdo realizada nos estudos selecionados (Quadro 1), permitindo identificar diferentes obstáculos enfrentados na consolidação da EF no contexto da EJA, organizados em três categorias temáticas principais.

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

Figura 2 - Análise de conteúdo



Fonte: autoria própria

O quadro de síntese para apresentação dos 15 trabalhos selecionados (Quadro 1), ajuda a compreender e comparar diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e resultados apresentados pelos autores, evidenciando convergências e também divergências.

RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

Quadro 1 - Resultados para a seleção de estudos sobre educação física na EJA.

N°	Autor (ano)	Objetivo	Tipo de Estudo	Síntese Metodológica	Síntese dos Resultados	Síntese da Conclusão
1	Almeida e Ferreira (2022)	Avaliar as principais barreiras e desafios enfrentados na implementação e desenvolvimento da EF na EJA, com foco nas questões estruturais, pedagógicas e formativas que impactam a efetividade do ensino e a participação dos estudantes.	Revisão integrativa	Analisar e sintetizar estudos publicados sobre as barreiras e desafios enfrentados na implementação da EF na EJA.	A análise dos estudos selecionados evidenciou que a EF na EJA enfrenta múltiplos desafios que comprometem sua efetividade e relevância pedagógica. As principais barreiras identificadas foram de ordem estrutural, pedagógica e formativa.	Permitiu compreender que a EF na EJA enfrenta desafios significativos, resultantes de barreiras estruturais, pedagógicas e formativas que limitam sua efetiva inserção no currículo e o pleno desenvolvimento das práticas corporais
2	Anjos (2025).	Vivenciar uma perspectiva metodológica de ensino aprendizagem que motivassem a participação dos alunos da EJA, ausentes nas aulas da Educação Física escolar aplicada em uma escola municipal, na cidade de Monte Alegre/RN	Histórica autobiográfica	Relato de caso, qualitativo histórico e autobiográfico	O estágio permitiu aos acadêmicos vivenciar a prática pedagógica da EF, proporcionando aprendizado sobre o planejamento, a execução e os desafios do ensino, além de contribuir para a formação crítica e reflexiva dos futuros professores.	A atuação do professor de EF no contexto escolar é fundamental para o desenvolvimento integral da criança,
3	Batista *et al.* (2025)	Analisar os impactos das ações de EF sobre os aspectos físicos, funcionais e possivelmente psicossociais desses estudantes idosos, visando compreender a relevância dessas intervenções para sua vida cotidiana e autonomia.	Revisão bibliográfica	O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em revisão de literatura de publicações acadêmicas	A EF contribui significativamente para a funcionalidade do idoso-aluno da EJA, promovendo melhorias na mobilidade, na autonomia, na saúde física e mental, além de favorecer a socialização e a permanência na escola.	A EF é essencial no contexto da EJA para idosos, pois favorece não apenas a saúde e funcionalidade, mas também o bem-estar, a autoestima e a inclusão social, sendo um fator determinante para a valorização do envelhecimento ativo e da permanência escolar.
4	Bezerra (2025)	Investigar e compreender os sentidos atribuídos pelos educandos à retomada da educação formal na EJA, bem como suas percepções sobre o componente curricular de EF	Estudo transversal	Pesquisa qualitativa, que utiliza a técnica da história de vida para compreender as experiências dos educandos da EJA, com foco em suas trajetórias 5escolares e percepções sobre a EF.	Os educandos atribuem à retomada dos estudos na EJA um sentido de superação e valorização pessoal, reconhecendo a EF como uma disciplina importante para o bem-estar, socialização e fortalecimento da autoestima.	A EF na EJA, quando alinhada a uma abordagem libertadora, contribui para o desenvolvimento integral dos educandos, fortalecendo sua autoestima, senso crítico e valorização da própria história de vida.
5	Celeste (2024).	Desenvolver e implementar uma unidade didática centrada no ensino de danças populares (como Forró e Carimbó) na EJA, valorizando a expressividade corporal e promovendo práticas pedagógicas culturalmente relevantes e inclusivas.	Revisão bibliográfica	O estudo utilizou uma abordagem de pesquisa-ação, combinada com a pedagogia de projetos, elaborando atividades rítmico-expressivas adequadas ao ritmo e às necessidades dos estudantes adultos, integradas a eventos escolares como a Semana da Consciência Negra	A experiência com as danças populares demonstrou que essas práticas culturais funcionam como poderosos instrumentos de aprendizagem e inclusão. Observou-se valorização da diversidade dos educandos, maior engajamento nas aulas e experiências educativas significativas que ressignificam a presença da dança no ambiente escolar	Metodologias pedagógicas fundamentadas e contextualizadas à realidade dos estudantes da EJA podem gerar impactos profundos. A dança se mostrou não apenas um recurso físico, mas também um elemento essencial na expressão cultural, na inclusão social e na construção de práticas educativas significativas e transformadoras
6	Costa e Nascimento (2020)	Analisar as invisibilidades e possibilidades da EF na EJA, evidenciando os principais	Revisão integrativa	Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa de sintetize de	A EF na EJA permanece marcada por diversas invisibilidades, que impactam negativamente sua efetivação.	A EF na EJA enfrenta barreiras estruturais e formativas que dificultam sua valorização e efetividade. No entanto, ao adotar práticas

RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

		desafios enfrentados por docentes e discentes e as potencialidades da disciplina.		produções acadêmicas sobre as invisibilidades e possibilidades da EF na EJA		pedagógicas críticas e inclusivas, a EF pode promover o protagonismo para garantir uma educação integral e emancipadora para jovens e adultos.
7	Araújo, Carvalho e Coube (2025).	Verificar a presença do conceito de corporeidade nos documentos oficiais da EF direcionados ao Ensino Médio da EJA no Estado do Rio de Janeiro, no contexto da implementação do Novo Ensino Médio	Análise documental	Pesquisa de análise documental, examinando currículos e projetos pedagógicos da EJA/RJ voltados à EF, confrontando-os com a perspectiva teórica da corporeidade como categoria central de análise pedagógica	Foi constatada uma fragilidade na incorporação da corporeidade nos referentes curriculares avaliados. O estudo indica que os documentos ainda refletem um modelo escolar tradicional e carecem de uma concepção ampliada e histórica da cultura corporal aplicável à realidade dos alunos da EJA	Há necessidade de desenvolver um currículo de EF que se conecte com a historicidade da cultura corporal e promova uma formação emancipadora para o público da EJA. É urgente pensar um projeto político-pedagógico que integre de fato a corporeidade nas práticas educativas
8	Leucas, Nominato e Diniz (2024)	Identificar e analisar as barreiras estruturais que dificultam a prática da EF escolar, visando compreender os desafios para a promoção da acessibilidade e a implementação de práticas inclusivas no ambiente escolar.	Qualitativa, exploratória e descritiva,	Realizado em escolas públicas da rede básica de ensino através de entrevistas semiestruturadas com professores de EF, observação direta dos espaços escolares e análise documental das instalações físicas e dos recursos disponíveis.	A pesquisa revelou que diversas barreiras estruturais dificultam a prática plena da EF nas escolas, comprometendo a acessibilidade e a inclusão dos alunos.	As barreiras estruturais presentes nas escolas representam um obstáculo significativo para a prática inclusiva da EF, limitando o acesso e a participação de alunos com diferentes necessidades.
9	Galdino *et al.* (2025).	Investigar as práticas pedagógicas da EF em diferentes contextos da educação básica, analisando como as especificidades de cada ambiente influenciam as metodologias adotadas e os resultados no processo de ensino-aprendizagem.	Qualitativa, exploratória e descritiva	A coleta foi feita por observações participativas das aulas de EF, entrevistas semiestruturadas com os professores e análise documental dos planos de ensino e materiais utilizados. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar as especificidades das práticas pedagógicas em cada contexto e seus impactos no processo de ensino-aprendizagem.	Os resultados indicam que as práticas pedagógicas da EF variam significativamente conforme o contexto escolar, considerando fatores como o nível de ensino, infraestrutura disponível e perfil dos alunos. Em escolas com maior infraestrutura, observou-se a utilização de metodologias mais diversificadas e recursos tecnológicos, enquanto em contextos mais restritos, as práticas tendem a ser mais tradicionais e centradas em atividades básicas.	O trabalho pedagógico da EF na educação básica revela-se diversificado e diretamente influenciado pelo contexto escolar, infraestrutura e perfil dos educandos. Embora haja avanços na utilização de metodologias e recursos, persistem desafios relacionados à inclusão, à capacitação docente e às limitações estruturais. Investir na formação continuada dos professores e na melhoria das condições físicas das escolas é fundamental para promover práticas pedagógicas mais eficazes, inclusivas e significativas para todos os estudantes.

RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

10	Santos Júnior e Taffarel (2025).	Analisar as práticas pedagógicas e os desafios da EF na modalidade EJA Modular no estado de Alagoas, identificando como essas práticas contribuem para o desenvolvimento físico, social e educativo dos estudantes.	Estudo descritivo qualitativo e documental	A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas com professores de EF, observação participante das aulas e análise documental dos planos pedagógicos e diretrizes curriculares. Os dados foram organizados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, visando compreender as práticas pedagógicas adotadas, os desafios enfrentados e as contribuições da EF para o desenvolvimento dos educandos.	Os resultados indicaram que a EF na modalidade EJA Modular em Alagoas enfrenta diversos desafios, como a falta de infraestrutura adequada, insuficiência de materiais e recursos pedagógicos, além da necessidade de formação continuada para os professores. Contudo, foi possível observar que as práticas pedagógicas adotadas buscam valorizar a experiência de vida dos educandos e promover a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.	A EF na EJA Modular no estado de Alagoas apresenta-se como uma importante ferramenta para o desenvolvimento integral dos educandos, apesar dos desafios estruturais e pedagógicos enfrentados. A valorização da experiência de vida dos estudantes e a adaptação das práticas pedagógicas são essenciais para promover a inclusão e o engajamento na modalidade. Investir na melhoria da infraestrutura e na formação continuada dos professores é fundamental para ampliar a qualidade do ensino e garantir uma EF significativa e acessível a todos os alunos da EJA Modular.
11	Lima (2024)	Elaborar uma proposta de formação continuada para professores de EF que atuam na EJA da 6ª CRE (SME/PCRJ), a partir das demandas e perspectivas expressas pelos próprios docentes, visando aprimorar suas práticas pedagógicas e promover a inclusão e a qualidade do ensino.	Pesquisa qualitativa, exploratória/ participativa	Realizado com professores de EF da EJA da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ). Entrevistas semiestruturadas e grupos focais, permitiram captar as demandas, expectativas e sugestões dos docentes para a elaboração de uma proposta de formação continuada. Análise de conteúdo, possibilitou a construção coletiva de estratégias formativas.	Os resultados indicam que os professores de EF da EJA enfrentam desafios relacionados à formação específica para atuar com esse público, além de dificuldades em lidar com a diversidade e a complexidade das turmas. Os docentes expressaram a necessidade de uma formação continuada que contemple metodologias inclusivas, estratégias para o manejo da sala de aula e o uso de recursos pedagógicos adaptados.	A formação continuada de professores de EF na EJA da (SME/PCRJ) é fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o enfrentamento dos desafios específicos desse contexto educacional.
12	Martins (2019)	Investigar como a incorporação do currículo cultural na EF pode ampliar as possibilidades pedagógicas na EJA, promovendo práticas inclusivas, significativas e alinhadas às vivências dos educandos.	Qualitativa, exploratória, participativa	Realizado em instituições que ofertam EJA. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com professores de EF, observação participante das aulas e análise documental dos planos pedagógicos.	Os resultados indicam que a incorporação do currículo cultural na EF na EJA contribui para a valorização das experiências e saberes dos educandos, promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas. Os professores relataram que essa abordagem facilita o engajamento dos estudantes, fortalecendo sua identidade e promovendo um ambiente de aprendizagem mais significativo.	O currículo cultural na EF na EJA representa uma importante estratégia para práticas pedagógicas inclusivas que valorizam as experiências e identidades. A abordagem contribui para o engajamento dos estudantes, ampliando as possibilidades de aprendizagem e fortalecendo a relação entre corpo, cultura e educação. É fundamental investir na formação continuada e na disponibilização de recursos pedagógicos para superar os desafios e garantir a efetividade das práticas.
13	Santana (2025).	Analisar a produção científica sobre EF na EJA publicada em revistas especializadas, identificando as principais temáticas, metodologias e	Revisão integrativa com abordagem qualitativa	Foram selecionados artigos publicados em revistas especializadas na área de EF e EJA, considerando um recorte temporal definido. A	Revelou que a produção científica sobre EF na EJA concentra-se principalmente em temas como a inclusão social, as práticas pedagógicas críticas e as dificuldades	A produção científica sobre EF na EJA demonstra um interesse crescente pela valorização das práticas pedagógicas inclusivas e críticas, que consideram as especificidades desse público. Contudo,

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

		contribuições para o campo.		coleta de dados envolveu a busca, seleção e análise dos textos, que foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo para identificar as principais temáticas, abordagens metodológicas e contribuições para o campo.	enfrentadas no contexto da EJA. Observou-se também uma predominância de pesquisas qualitativas que enfatizam a importância da contextualização das atividades físicas para as especificidades dos educandos.	ainda há limitações quanto à diversidade metodológica e à abrangência temática, especialmente na avaliação quantitativa e às políticas públicas. É necessário ampliar e diversificar as pesquisas para fortalecer a área e promover práticas mais eficazes na EF da EJA.
14	Silva e Oliveira (2021)	Identificar e analisar os principais desafios enfrentados pelos professores na prática pedagógica da EF na EJA, visando propor estratégias para aprimorar o ensino e a aprendizagem nesse contexto.	Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva	A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, grupos focais e análise documental de planos de aula e materiais pedagógicos. A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar os principais desafios e estratégias adotadas na prática pedagógica da EF na EJA.	Os resultados apontam que os professores de EF na EJA enfrentam desafios como a diversidade de faixas etárias e níveis de aprendizagem, a limitação de recursos materiais e infraestrutura, além da necessidade de formação continuada específica para esse público. As práticas pedagógicas demonstram a busca por metodologias flexíveis e contextualizadas, que valorizem as experiências dos educandos e promovam a inclusão.	A prática pedagógica da EF na EJA enfrenta desafios à diversidade, à falta de recursos adequados e à carência de formação específica dos professores. A adoção de metodologias flexíveis, a valorização das experiências dos alunos e o fortalecimento do trabalho coletivo se apresentam como estratégias adequadas para superar as barreiras. Investir na capacitação e no suporte institucional é essencial para uma EF inclusiva e eficaz na EJA.
15	Sousa e Lima (2019)	Analisar a contribuição do papel do professor, da evolução da EJA e dos saberes docentes, habilidades que tragam a consolidação da modalidade de ensino na educação formal e desencadeiam reflexões pedagógicas da EJA.	Revisão Integrativa	Selecionou-se artigos, dissertações, teses e documentos oficiais nas bases: SciELO, Google Acadêmico, CAPES e BDTD. Inclusão: publicações sobre formação em EJA, práticas pedagógicas e desafios da EF.	A formação voltada à atuação na EJA ainda é insuficiente e pouco abordada nos currículos da licenciatura em EF. A maioria dos estudos aponta para o despreparo dos professores para a EJA, refletindo em práticas pedagógicas descontextualizadas e desmotivadoras.	A formação docente e a relação com a EF na EJA evidenciam um descompasso entre exigências pedagógicas e preparação dos professores. A formação inicial não contempla de forma adequada os saberes e práticas necessários para atender a EJA, muitos dos quais possuem trajetórias educacionais interrompidas e enfrentam vulnerabilidades sociais.

EF= Educação Física; EJA = Educação de Jovens e Adultos

RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu
Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

4 DISCUSSÃO

A partir dos resultados da revisão integrativa representados pelos 15 estudos, foi possível identificar que as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos nesse contexto são múltiplas e, muitas vezes, interligadas. E, essas dificuldades podem ser as causas das barreiras que dificultam a inclusão destes alunos na educação. Porém, também foram encontrados nesta pesquisa, estudo animadores que apresentaram inovações metodológicas que podem deixar otimistas a consolidação dessa disciplina importante na EJA.

A análise de conteúdo apresentou três categorias temáticas: 1 – barreiras estruturais, 2 – barreiras pedagógicas e 3 – percepções sobre a EF como disciplina curricular na formação e atuação profissional.

No que se refere às barreiras estruturais, os artigos analisados como o de Costa e Nascimento (2020), destacam a precariedade dos espaços físicos e a falta de materiais adequados para o desenvolvimento das aulas dos alunos. Muitas escolas ainda não possuem quadras esportivas, pátios cobertos ou ambientes apropriados para a prática de movimento corporal, o que limita a execução das atividades propostas pela EF (Silva; Oliveira, 2021). Dentro da perspectiva, a falta de recursos como uma barreira, potencializa a carência de material didático também é um fator que compromete as possibilidades de diversidade metodológica e dificulta a inclusão de todos os alunos nas práticas.

O que é reforçado por Silva (2024) afirmando que temos uma precariedade das condições físicas das escolas, cadeiras danificadas, ausência de espaços adequados para as práticas corporais, escassez de materiais e a descontinuidade nas políticas públicas voltadas para a EJA. Essas barreiras materiais comprometem diretamente a execução das aulas, fazendo com que muitos professores optem por atividades mais teóricas ou mesmo deixem de aplicar a disciplina, sem mencionar as salas de aula (Silva, 2024).

Em relação às barreiras pedagógicas, observou-se, a partir de diferentes dimensões que envolvem, tanto o aluno quanto o contexto escolar e social, no estudo de Costa e Nascimento (2020), essas barreiras não se limitam ao processo de ensino-aprendizagem, elas são complexas, pois abrangem distintos fatores que se interligam, entre eles: os fatores estruturais, metodológicos e relacionais a formação inicial dos professores da EJA, que em geral, não contempla as especificidades desse público, já estão bem definidos na literatura. E ainda em muitos casos, o próprio professor não busca a especialização adequada para atuação na EJA.

Além disso, muitos docentes relatam insegurança ao trabalhar com estudantes da EJA de diferentes faixas etárias, níveis de escolarização e vivências corporais diversas, o que também dificulta a criação de propostas pedagógicas eficazes (Sousa; Lima, 2019). E ainda, é comum a reprodução e observação de métodos tradicionais e esportivizados, pouco valorizados à realidade dos alunos, o que reduz o interesse e a participação nas aulas (Nascimento, 2024).

Observa-se que existe uma falta na formação continuada do docente, principalmente no que diz respeito ao preparo para lidar com a heterogeneidade da EJA. Os estudantes apresentam diferentes faixas etárias, histórias de vida, experiências corporais e motivações, o que demanda abordagens pedagógicas diferenciadas, sensíveis e contextualizadas. No entanto, muitos professores ainda utilizam metodologias tradicionais, centradas na repetição e na técnica, desconsiderando o potencial emancipador da EF (Bezerra, 2025).

A terceira categoria diz respeito às percepções sobre a EF na EJA, tanto por parte dos docentes quanto dos discentes. A EF como disciplina curricular é frequentemente, percebida como secundária ou meramente “recreativa”, sem o mesmo valor formativo das

RESCX Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu
Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

demais áreas curriculares. Em alguns contextos, há inclusive a exclusão da grade curricular (Costa; Nascimento, 2020). Soma-se a isso, o preconceito etário, evidenciado pela crença de que os alunos adultos ou idosos não possuem condições físicas ou interesse em participar das atividades corporais.

Outro aspecto preocupante segundo Leucas, Nominato e Diniz (2024), é a visão censurada que muitos profissionais e gestores têm sobre os corpos adultos, especialmente os mais velhos por terem vícios, tais condutas que acabam colaborando para a inclusão desta disciplina na grade curricular da EJA, tendo uma visão equivocada, que nem todos conseguem praticar a EF.

Pois de acordo com Oliveira e Simary (2017) em relação aos limites de aprendizado foi observado dificuldades ao acesso e permanência nas aulas devido ao cotidiano dos alunos (as). O primeiro obstáculo observado foi o fato de aproximadamente 80% das turmas serem formadas por trabalhadores que vinham para a escola diretamente cansados do trabalho. Era comum os alunos pedirem dispensa das aulas devido ao cansaço, dores no corpo, etc.

Em muitos momentos, persiste a ideia de que os alunos da EJA não têm interesse ou capacidade física para participar das aulas, o que contribui para sua exclusão silenciosa, devido às barreiras dentro da inclusão. Essa concepção é um erro frente que aumenta às barreiras da inclusão, pois o papel da EF é favorecer os espaços de cuidados, de valorização do corpo, das formas e fortalecimento da autoestima e a promoção da saúde (Freitas; Bederode, 2024). Vidal *et al.* (2025) também reforça as dificuldades de atuação na EJA, vão além das barreiras da inclusão, pois o analfabetismo encontrado na EJA, acaba aumentando a percepção de dificuldades vivenciadas por eles, provocando uma "marginalização" encontrada nessa modalidade de ensino que necessita de atenção das políticas governamentais escolares.

Vidal *et al.* (2025), ainda reafirma que a inclusão é fundamental para garantir que todos, independentemente de suas diferenças, possam participar plenamente do processo educativo. Na EJA, isso é ainda mais importante, considerando que muitos estudantes podem ter sofrido exclusão educacional em algum momento de suas vidas. Para garantir uma educação inclusiva o educador deve considerar as diferentes histórias de vida dos alunos, suas origens, e adaptar as metodologias para atender às necessidades dos alunos.

Apesar dessas barreiras, alguns estudos também possibilitam um otimismo para a área da EF na EJA, ressaltando experiências exitosas nas quais a EF curricular é desenvolvida com intencionalidade pedagógica, diálogo com outras disciplinas e valorização dos saberes pelos alunos, promovendo saúde, autoestima e participação cidadã (Almeida; Ferreira, 2022). Outro estudo, demonstrou que EF pode contribuir para o desenvolvimento integral dos sujeitos da EJA, principalmente, quando realizada com inovação pedagógica e respeito às especificidades do público, ela torna-se um momento de troca de saberes, reconstrução de vínculos com o corpo, inclusão e cidadania (Silva, 2024; Freitas; Bederode, 2024).

Nesta perspectiva, Nascimento (2024), afirma que a EF na EJA se apresenta dentro de um campo de atuação permeado por tensões e desafios que refletem tanto questões estruturais quanto pedagógicas, estes desafios que estão dentre as barreiras dentro da educação. Com isso, é necessário, repensar a prática docente, investir na formação continuada dos professores, e promover políticas que valorizem a EF como parte essencial da formação dos jovens e adultos. Somente com uma abordagem crítica e humanizada, será possível superar os desafios e tornar a disciplina relevante nesse contexto educativo (Silva; Oliveira, 2021). Estes resultados indicam uma necessidade de repensar políticas públicas educacionais que incluem, novas estratégias pedagógicas e a formação docente, para garantir uma EF com significativo valor educacional, inclusiva e adaptada às necessidades do público da EJA.

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa permitiu analisar as múltiplas barreiras que comprometem a consolidação e implementação efetiva da EF na modalidade de EJA. Os 15 estudos analisados permitiram identificar diferentes obstáculos enfrentados na consolidação da EF no contexto da EJA, organizados em três categorias temáticas, quais sejam: barreiras estruturais, barreiras pedagógicas e percepções sobre a EF como disciplina curricular na atuação e formação profissional.

Dessa forma, as pesquisas, evidenciam que as barreiras são: estruturais, pedagógicas e formativas, resultando em um cenário de exclusão e desvalorização da disciplina EF. A precariedade dos espaços escolares, a ausência de materiais adequados, a sobrecarga docente e a escassez de formação específica para lidar com o público da EJA são fatores que podem comprometer, não apenas a qualidade do ensino, mas também a imagem da EF como profissão e a experiência educacional dos estudantes.

Observou-se também que, apesar dos desafios enfrentados, a EF possui grande potencial transformador para a formação integral dos estudantes da EJA. Quando pensada a partir das especificidades desses alunos, como suas trajetórias de vida, seus ritmos e suas necessidades. Assim, a disciplina pode promover o desenvolvimento da autoestima, da consciência corporal, do bem-estar físico e emocional e de uma cidadania ativa e crítica.

Contudo, a superação desses obstáculos requer ações concretas, como o fortalecimento de políticas públicas educacionais voltadas à formação inicial e continuada dos professores, a reestruturação dos espaços escolares e a valorização da EF nos currículos escolares. Além disso, é necessário romper com modelos pedagógicos tradicionais e autoritários, adotando práticas inclusivas, participativas e emancipadoras, que podem restaurar a essência da EF.

Por fim, o enfrentamento das barreiras encontradas na EJA passa pela valorização do professor, pela escuta ativa dos estudantes e pela compreensão da EF como um direito de todos e uma ferramenta potencial para a formação integral do ser humano. Assim, será possível garantir uma educação democrática, crítica e humanizada para jovens e adultos que, historicamente, tiveram seus direitos negados ou para aqueles que querem seguir seus estudos e não conseguiram por algum outro motivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. R.; FERREIRA, J. S. Educação física na EJA: práticas pedagógicas críticas e emancipadoras. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos,** v. 8, n. 2, p. 45-60, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422020000300203 Acesso em: 31/07/2025

ANJOS, J. L. P. D. D**. Educação física escolar**: uma experiência no ensino de jovens e adultos. 2025. 110f. **(**Master's Thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte), 2025. Disponível: em https://repositorio.ufrn.br/items/de21600f-77e5-4c65-8752-24993f0057df Acesso em: 31/07/2025

ARAÚJO-CARVALHO, R. M. de; COUBE, R. J**.** Educação física na educação de jovens e adultos pelos estudos da (s) corporeidade (s). **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade,** v.34 n.77, p.275-290, 2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2020.v25/. Acesso em: 25/07/2025

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

BATISTA, A. C. F. F.; SANTOS, R. R.; SOUZA, S. F. C.; REIS, V. M. C. P.; SOUZA, K. A. de; LEITE FILHO, M. A. de Araújo. Uma (s), um, uns, o (s) CEAD@ contribuições da educação física para a funcionalidade do idoso-aluno (EJA)**. RENEF***,* v.7 n.10, 2025. Disponível em: https://www.academia.edu/124289059/METODOLOGIAS_ATIVAS_NO_ENSINO_DE_CI%C3%8ANCIAS_TEORIA_E_PR%C3%81TICA_Vol_1 Acesso em: 12/07/2025

BEZERRA, DAYANE DA SILVA. **A educação física na educação de jovens e adultos: análise da história de vida dos educandos à luz da educação libertadora**. Orientador: Milton Vieira do Prado Junior. 2025. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2025. Disponível em: https://hdl.handle.net/11449/296389 Acesso em: 15/09/2025

CELESTE, R. A. Educação física na EJA: ensino de danças no contexto da educação popular*,* 2024. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/78045 Acesso em: 25/07/2025

COSTA, L. A.; NASCIMENTO, T. M. Educação física na EJA: entre invisibilidades e possibilidades. **Cadernos de Formação,** v. 12, n. 1, p. 89-101, 2020. Disponível em: https://www.even3.com.br/anais/xcnef/613744-a-educacao-fisica-na-eja--contribuicoes-teorico-metodologicas-para-pratica-pedagogica/ Acesso em: 28/07/2025

COSTA, MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; SILVA, BARBARA ARAÚJO DA. Dilemas e desafios na formação inicial em educação física na educação de jovens e adultos trabalhadores/as: Dilemmas and challenges in initial training in physical education in the education of young people and adult workers**. Revista Cocar**, v. 11, 2022. Disponível em: Dilemas e desafios na formação inicial em educação física na educação de jovens e adultos trabalhadores/as: Dilemmas and challenges in initial training in physical education in the education of young people and adult workers | Revista Cocar A cesso em: 17/09/2025

CRUZ, G.; ROUCO, C.; REIS, V. Códigos de ética e organizações: revisão integrativa pelo Método PRISMA. **RISTI–Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, p.223-238, 2024. Disponível: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9852062 Acesso em: 28/07/2025

LEUCAS, C. B. DE; NOMINATO, A. L. S.; DINIZ, M. B. Barreiras estruturais para a prática de educação física escolar: busca pela acessibilidade. **Práticas Inclusivas**, v.91. 2024. Disponível em: https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/09/capitulo-humanas_sociais_2-14.pdf Acesso em: 22/07/2025

FREITAS, N. L.; BEDERODE, I.R. Formação de Professores: metodologias ativas e tecnologias para a EJA. **Ifsuldeminas**; n.153 p.12024. 2024. Disponível em: Formação de professores: metodologias ativas e tecnologias para a EJA Acesso em: 18/09/2025

GALDINO, F. F. S.; DUARTE, M. D. J. S.; PEREIRA, H. D. N. C.; CALHEIROS, V. C. O trabalho pedagógico da educação física em diferentes contextos na educação básica. **Temas em Educação Física Escolar**, v.10 n.1, p.e4276-e4276, 2025.Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/10328 Acesso em: 22/07/2025

Jan-Dez/2026, v1., n.9
e-ISSN: **2675-2956**
DOI: https://doi.org/10.65573/rescx.v1n9.0028

GALVÃO, T. F.; TIGUMAN, G. M. B.; SARKIS-ONOFRE, R. A declaração PRISMA 2020 em português: recomendações atualizadas para o relato de revisões sistemáticas**.** **Epidemiologia e serviços de saúde**, v.31, e2022364. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/ptjZBjvmMm9tD6sXVPFvVXz/?format=pdf Acesso em: 31/07/2025

LIMA, R. R. Formação continuada de professores de educação física escolar na educação de jovens e adultos da 6ª CRE (SME/PCRJ): uma proposta a partir dos docentes, 2024**.** Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID10553_TB2607_28102024231535.pdf Acesso em: 30/05/2025

MARTINS, J. C. J. **Educação física, currículo cultural e a educação de jovens e adultos**: novas possibilidades. Dissertation, Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: https://repositorio.usp.br/item/002985068 Acesso em: 31/07/2025

MARQUES, S. M. S.; OLIVEIRA, I. L.DE; MARQUES, R. F.; DIAS, M. A.; SOARES, C. P. J.; BOMFIM, L. de PAULO. Revisão bibliográfica, revisão integrativa e metanálise: conceituações e comparações metodológicas. **Revista Contemporânea**, v5 n7, e8620-e8620.2025. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/ Acesso em: 15/07/2025

MALTA, D. P. D. L. N.; SANTOS, C. G.DOS, MENEZES, C. A.; MOURA, C. C.DE; SILVA, I. J.DA; VIEIRA, J. H. DE MATOS; STOCO, LUCIANA; OLIVEIRA, MIRIAM PAULO DA SILVA; SANTOS, S. M. A. V. Desafios e inovações na educação de jovens e adultos: estratégias para a inclusão e a cidadania. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.11 n.1, p.109-125. 2025. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17787 Acesso em: 31/07/2025

OLIVEIRA, S. M. Aulas de educação física no EJA: uma reflexão sobre ferramentas no ensino brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso.2017. Disponível em: IFPB - Repositório Digital: Aulas de Educação Física no EJA: uma reflexão sobre ferramentas no ensino brasileiro Acesso em: 11/09/2025

PEREIRA, M. DO NASCIMENTO; FERREIRA, J. N.; COSTA, M. C. M. S; SILVA, D.DE SENA; SANTOS, I. P. DOS, FARIAS, M. J. A.; SANTOS, ANTONIO HIGOR GUSMÃO DOS; LOPES, ALEXSANDRO DOS SANTOS; SOUSA, ANA BEATRIZ REIS DE; NASCIMENTO, C. T. D. J. S. Desafios das aulas de educação física com alunos da EJA. **Educação: reflexões e experiências** v. 10, e31, 2024. Disponível em: Educacao_Reflexoes_Vol10.pdf Acesso em: 17/09/2025

PREZENSZKY, B. C.; MELLO, R. R. Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 19, n. 63, p. 1569-1595, out. 2019. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2019000401569&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10 set. 2025. Doi: https://doi.org/10.7213/1981-416x.19.063.ao01.

SANTANA, F. A educação física na educação de jovens e adultos: uma análise a partir da produção do conhecimento em revistas da área, 2025. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/6ed91ed4-8c2a-42f1-bd74-6a9c1131684a

Acesso em: 11/06/2025

SANTOS, M. E. F.dos; COUTINHO, D. G. As práticas pedagógicas do ensino de EJA e suas metodologias. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.11, n.5 p.3401-3413, 2025.

SANTOS JÚNIOR, G. D.; TAFFAREL, C. N. Z. A educação física na EJA modular: uma análise no Estado de Alagoas. *In:* Congresso De Ciências Do Desporto E Educação Física Dos Países De Língua Portuguesa, 20., 2025, Campinas. **Anais eletrônicos**, Galoá, 2025. Disponível em: https://proceedings.science/ccdefplp/trabalhos/a-educacao-fisica-na-eja-modular-uma-analise-no-estado-de-alagoas?lang=pt-br Acesso em: 22 Set. 2025.

SILVA, F. G.; OLIVEIRA, P. H. Desafios da prática pedagógica na Educação Física para EJA. **Revista Interfaces da Educação**, v. 11, n. 32, p. 212-228, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422021000100220 Acesso em: 22/05/2025

SILVA, N. P. DA. "Tempo de aprender": letramento literário e prática social nas aulas de língua portuguesa dos (as) educandos (as) da EJA (Master's thesis, Universidade do Estado da Bahia (Brazil).2024. Disponível em: https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/595 Acesso em: 25/07/2025

SOUSA, D. C.; LIMA, R. A**.** Formação docente e a realidade da EJA: contribuições para a educação física. **Revista de Educação Popular**, v. 18, n. 3, p. 33-48, 2019. Disponível em: https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/leia/article/view/210 3 Acesso em: 30/07/2025

VIDAL, M. B. M. *et al.* Desafios da educação física escolar na educação de jovens e adultos. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 17, n. 5, e8365-e8365, 2025. Disponível em: Desafios da educação física escolar na educação de jovens e adultos. Cuadernos de Educación y Desarrollo Acesso em: 17/09/2024.